



## ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM MANUAL DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Luciane Figueiredo Pokulat<sup>1</sup>, César Augusto González<sup>2</sup>

**Resumo:** O trabalho apresenta o relato da construção e da implementação de um manual para o relatório do estágio curricular supervisionado do curso técnico em agropecuária integrado de um *campus* do Instituto Federal Farroupilha, desde a perspectiva dos professores que o elaboraram. A necessidade de construção de um manual para a elaboração do relatório de estágio se revelou quando os professores do curso perceberam que as exigências em relação aos estagiários do curso integrado se davam com base nas referências que cada professor importava de suas respectivas formações. Com efeito, um professor formado em Agronomia fazia exigências diferentes daqueles professores formados em Língua Portuguesa. Essas diferentes exigências causavam problemas com relação a como o aluno era orientado na construção de seu relatório, como o aluno construía o seu relato e como o texto era avaliado. Como resultado, os relatórios apresentados eram textos de baixa qualidade, que não atingiam os objetivos de reflexão sobre as atividades realizadas pelos estagiários. É bem verdade que há orientações institucionais acerca de relatórios de estágio; contudo, essas orientações são genéricas, a fim de que possam dar conta de todos os níveis e todas as modalidades de ensino ofertadas pelo IFFar. Nesse sentido, os alunos de cursos integrados de nível médio, ainda com limitado letramento acadêmico, tinham dificuldades em empregar essas orientações de maneira adequada. Com isso, na condição de professores de Língua Portuguesa, percebemos uma oportunidade de organizar o processo por meio da elaboração de um manual que orientasse especificamente os alunos do curso em questão. Esse processo, que começou em 2016, vem sendo revisado desde então. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência da construção e implementação desse manual, a fim de mostrar seus limites e suas possibilidades. Para atingir esse objetivo, recordamos o processo de elaboração do manual e discutimos nossas avaliações acerca de seu emprego por parte de alunos e de professores. Ao longo do processo de elaboração do manual, estivemos em constante contato com os professores do curso técnico integrado em Agropecuária, em particular com os profissionais das áreas de Agronomia e de Veterinária. Isso nos permitiu calibrar as demandas acerca dos relatórios de estágio para o ensino médio integrado. Por

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen. Doutora em Literatura e Mestre em Literatura. E-mail: luciane.pokulat@iffarroupilha.edu.br.

<sup>2</sup> Professor de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen. Doutor em Linguística Aplicada e Mestre em Letras. E-mail: cesar.gonzalez@iffarroupilha.edu.br.

exemplo, incluímos no manual a possibilidade de que o relato seja feito em primeira pessoa do singular, ainda que isso não seja comum na esfera acadêmica. Com o manual pronto, o distribuímos entre alunos e professores. Em sala de aula, como professores de Língua Portuguesa, realizávamos parte do trabalho de leitura do manual e de produção do relatório com base nas orientações do manual, o que garantiu a organização do processo e a qualificação dos textos. No entanto, percebemos limites no que tange a implementação efetiva das orientações do manual, pois avaliamos que ainda falta a alguns atores envolvidos a devida apropriação desse material, o que provoca relativas dificuldades e reaviva a possibilidade de que os relatórios do estágio voltem a apresentar problemas. A nosso ver, isso revela um problema institucional, que como tal deve ser atacado.

**Palavras-chave:** Estágio curricular supervisionado. Relatório de estágio. Curso técnico integrado.